Não Sei o Que Fazer Comigo Vespas Mandarinas

Intro: (Bm Em F#m Bm) x2

BmEmF#mBmJá tive que ir a missa obrigado, já tentei ser um homem casadoBmEmF#mBmJá aprendi a fingir meu sorriso, já fui sincero e já tive juízoBmEmF#mBmJá troquei de lugar minha cama, já fiz comédia, eu já fiz dramaBmEmF#mBm

Já ouvi cada voz que me chama, eu já fui bom e já tive má fama

Bm Em F#m Bm

Já fui ético, antipático, fui poético, fui fanático

Bm Em F#m Bm

Fui apático, fui metódico, sem vergonha, fui caótico

Bm Em F#m Bm

Eu já li Paulo Coelho, eu já escutei tudo que era conselho

Bm Em F#m Bm

Eu já preguei o evangelho, cheguei a achar que eu era velho

Bm Em F#m Bm

Já fiz tanta coisa que nem me lembro do que eu era contra ou fui a favor

Bm Em

O que me dava prazer, hoje só me dá dor

F#m Bm

Nunca aprendi o que é o amor

Bm G A G

E ouvi uma voz, que diz: não há razão

D Bm A

Você sempre mudando já, não muda mais

Bm G A G

E já que estou cada vez mais igual

D Bm A

Não sei o que fazer comigo

Bm Em F#m Bm

Já chorei de tanta mágoa, já fiz tempestade em copo d água

Bm Em F#m Bm

Já tentei a sorte na gringa, já aprendi que não tenho ginga

Bm Em F#m Bm

Eu já votei em tucano, já fui ovo lacto vegetariano

Bm Em

Insano, já fui santo e profano

F#m Bm

Fiz na sua frente e por baixo dos pano

```
Bm
          Em
                       F#m
                                        Bm
Já estudei teologia e não creio mais naquilo em que cria
                             F#m
Já sofri de claustrofobia, de teimosia e cleptomania
              \mathbf{Em}
                                 F#m
Já provei, já fumei, já tomei, já deixei, assinei, viajei, já peguei
                        Em
Já sofri, já iludi, já fugi, já assumi, fui e voltei, afirmei e menti
                     F#m
E com toda essa falsidade, minhas mentiras já são verdades
                                  F#m
Já tive de tudo o que queria, e já me contentei com mixaria
Bm
E ouvi uma voz, que diz: não há razão
       Bm
                    Α
Você sempre mudando já, não muda mais
E já que estou cada vez mais igual
        Bm
Não sei o que fazer comigo
                             F#m
\mathbf{Bm}
              Em
                                                   Bm
Já fui em cana, já tive grana, passei rasteira em muito bacana
                        F#m
Opinei e me equivoquei, nunca assumi pra ninguém que errei
                        F#m
Sem diploma, nem salário, já fui sócio majoritário
                                   F#m
                                                    Bm
Já escrevi tanto nome no braço, eu já preenchi tudo que era espaço
              Em
                             F#m
                                            Bm
Fui psicólogo, fui astrólogo, já fui leigo, fui enólogo
               Em
                          F#m
Fui alcoólatra, fui atleta, fui obeso e já fiz dieta
              \mathbf{Em}
                             F#m
                                            Bm
Já cuspi e mandei pro caralho, o lugar onde hoje eu trabalho
          Em
                             F#m
E agora eu só me distraio fazendo versão de rock uruguaio
Bm
     G
E ouvi uma voz, que diz: não há razão
       Bm
Você sempre mudando já, não muda mais
E já que estou cada vez mais igual
        Bm
Não sei o que fazer comigo
E ouvi uma voz, que diz: não há razão
Você sempre mudando já, não muda mais
              Α
```

E já que estou cada vez mais igual D ${\bf Bm}$ A ${\bf Bm}$

Não sei o que fazer comigo